

# GREVE mostra que é preciso Resistência e Luta



**Vamos continuar mobilizados para manter nossos direitos!**

Os bancários encerraram uma Greve Nacional, histórica, após um acordo que garantiu 8% de reajuste, mais aumento de 15% no vale-alimentação e de 10% no vale-refeição e auxílio-creche/babá e em 2017, todas essas verbas serão reajustadas da mesma forma que os salários (inflação mais 1% de aumento real), abonando os dias parados e à criação de um centro de realocação e requalificação profissional, com o objetivo de combater as demissões e a extinção de cargos e funções.

Porém, a luta deverá continuar contra a privatização dos bancos públicos, mais contratações, fim das metas abusivas, fim do assédio moral, contra as terceirizações sem limites e a reforma da previdência.

**SÓ A LUTA TE GARANTE!**



**Editorial**

Fomos capazes de demonstrar, nesses 31 dias de Greve Nacional, que somos uma das maiores categoria do Brasil e que temos muita disposição de luta para manter os nossos direitos.

O reajuste de 8% não era o que queríamos, mas diante de uma conjuntura desfavorável, de ameaças de desemprego e retirada de direitos, conseguimos mudar a proposta inicial dos bancos. Eles queriam nos derrotar com 6,5% e conseguimos avançar para 8% de reajuste, mais aumento de 15% no vale-alimentação e de 10% no vale-refeição e auxílio-creche/babá e em 2017, todas essas verbas serão reajustadas da mesma forma que os salários (inflação mais 1% de aumento real), com anistia total dos dias parados, isso graças a nossa luta unificada e organizada. Foi uma vitória diante da arrogância e da ganância dos banqueiros que querem repassar aos trabalhadores e aos clientes os problemas do país.

O fim da paralisação não significa que podemos ficar descansados. Teremos que continuar lutando contra a retirada de direitos. Estamos sob as ameaças da terceirização sem limites, da privatização dos bancos públicos, reforma da Previdência, e a proposta de acabar com a jornada de seis horas é um grande risco para nossa categoria.

Por isso, mas do que nunca, chamamos a sua atenção para o fortalecimento do nosso Sindicato, fiquem atentos, continuem mobilizados e dialogando com os diretores do Sindicato. Teremos que ir para rua para manter nossas conquistas, pois não aceitaremos retrocessos e Nenhum direito a menos! **"SÓ A LUTA TE GARANTE"**.

**Clodoaldo Barbosa**  
Presidente do SEEB/MT

**Expediente:**

Informativo Bancari@smt é uma publicação da Secretária de Comunicação e Imprensa do Sindicato dos Bancários de MT.  
Jornalista: **Silvia Marques**  
Diagramação: **Fabiano Ribeiro Queiroz**

Rua Barão de Melgaço, 3190 - Centro Cuiabá-MT  
CEP 78.020-800 - Fone/Fax: (65) 3623-5333  
www.bancariosmt.com.br  
bancariomt@gmail.com

**Clodoaldo Barbosa**  
Presidência  
**Alex Rodrigues Teixeira**  
Secretaria Geral  
**John Gordon Ramsay**  
Secretaria de Finanças  
**José Maria Guerra**  
Secretaria de Patrimônio e Orçamento  
**Ana Lúcia Nobre Neves**  
Secretaria de Imprensa e Comunicação  
**Marcílio Silva de Lima**  
Secretaria de Assuntos Jurídicos  
**Natércio Corrêa Brito**  
Sec. Formação Político-Sindical, Sócioeconômica e de Pesquisa

**Italina Facchini**  
Secretaria de Assuntos de Saúde e Condições de Trabalho  
**Florisvaldo Pereira de Souza**  
Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer  
**Celso Coan**  
Secretaria de Assuntos dos Aposentados  
**João Luiz Dourado**  
Secretaria de Assuntos Intersindicais e Sociais  
**Vânia Lúcia Schembek Silva**  
Secretaria de Assuntos da Mulher  
**Dorival Rigoti**  
Secretaria de Assuntos do Ramo Financeiro

**CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS É MARCADA PELA RESISTÊNCIA**

**CATEGORIA MOSTRA FORÇA EM UMA GREVE HISTÓRICA**

Os bancários de Mato Grosso, em assembleia realizada na quinta-feira (06.10), encerraram a maior Greve realizada pela categoria desde 1992, em meio a um cenário de ameaças de desemprego, aprovando a proposta geral da Fenaban e as específicas do BB, Caixa e BRB.

Na quinta-feira (13.10), o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), assinaram a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que estabelece para 2016 reajustes de 8% mais abono de R\$ 3.500, 15% na cesta-alimentação e 10% no vale-refeição e no auxílio creche-babá; e, para 2017, reajuste pelo INPC mais 1% de aumento real nos salários e em todas as verbas. A antecipação da PLR e o abono de R\$ 3.500 serão pagos no dia 24 de outubro.

Uma conquista outra de grande importância foi à criação de um centro de realocação e requalifi-

cação profissional, com o objetivo de combater as demissões no setor, cujas regras serão discutidas entre bancos e Comando Nacional dos Bancários.

**Dias parados** - O Comando Nacional dos Bancários venceu uma dura queda de braço. Os bancos queriam a reposição de todos os dias parados, mas os representantes dos trabalhadores resistiram e a Fenaban recuou: não haverá reposição dos 31 dias de greve.

**Acordo bianual** - O acordo bianual não impede a categoria de lutar por outras pautas. Na avaliação do Comando Nacional dos Bancários, o acordo de dois anos é uma alternativa para os trabalhadores. Com o reajuste acertado, a tendência é concentrar esforços na luta em defesa dos bancos públicos e nas questões específicas dos bancos privados.

**CAMPANHA TERÁ IMPACTO DE R\$12 BI NA ECONOMIA**

O reajuste de 8% nos salários da categoria bancária mais o abono de R\$ 3.500, conquistados na Campanha Nacional de 2016 representa um acréscimo anual de cerca de R\$ 5,771 bilhões na economia, de acordo com projeção feita pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Em âmbito nacional, a PLR conquistada pela categoria bancária injetará por volta de R\$ 5,470 bilhões na economia nos próximos 12 meses. Já na antecipação do pagamento, que será paga dez dias após a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, o impacto na economia será de cerca de R\$ 2,127 bilhões. Além disso, o reajuste de 15% e 10% nos auxílios alimentação e refeição, respectivamente, da categoria bancária terá um impacto adicional de R\$ 877,525 milhões em um ano. Somando o reajuste nos salários, abono, vales e a PLR total o impacto da campanha salarial dos bancários 2016 será de R\$ 12,118 bilhões.

ACORDO FENABAN 2016			
REAJUSTE DE 8%	2015	PROPOSTA 5/10/2016	GANHO
<b>Pisos após 90 dias</b>			
Portaria	R\$ 1.377,62	R\$ 1.487,83	R\$ 110,21
Escritório	R\$ 1.976,10	R\$ 2.134,19	R\$ 158,09
Caixa e Tesoureiro	R\$ 2.669,45	R\$ 2.883,01	R\$ 213,56
<b>Gratificações</b>			
Gratificação de Caixa	R\$ 470,75	R\$ 508,41	R\$ 37,66
Outras Verbas de Caixa	R\$ 222,60	R\$ 240,41	R\$ 17,81
Adicional por Tempo de Serviço	R\$ 26,93	R\$ 29,08	R\$ 2,15
<b>Auxílios</b>			
Auxílio-funeral	R\$ 905,63	R\$ 978,08	R\$ 72,45
Morte e invalidez por assalto	R\$ 135.047,22	R\$ 145.851,00	R\$ 10.803,78
Auxílio-transporte (noturno)	R\$ 94,53	R\$ 102,09	R\$ 7,56
Requalificação profissional	R\$ 1.349,70	R\$ 1.457,68	R\$ 107,98

**VALE ALIMENTAÇÃO E 13ª CESTA COM REAJUSTE DE 15% E VALE REFEIÇÃO COM REAJUSTE DE 10%**

DE R\$ 491,52 AO MÊS PARA R\$ 565,25 AO MÊS

DE R\$ 29,64 AO DIA PARA R\$ 32,60 AO DIA

**AUXÍLIO-CRèche COM REAJUSTE DE 10%**

DE R\$ 394,70 AO MÊS PARA R\$ 434,17 AO MÊS (filhos até a idade de 71 meses)

DE R\$ 337,66 AO MÊS PARA R\$ 371,43 AO MÊS (filhos até a idade de 83 meses)

**LICENÇA-PATERNIDADE DE 20 DIAS**

**ACORDO FENABAN 2017**

**SALÁRIOS, PLR, VA, VR, 13ª CESTA ALIMENTAÇÃO, AUXÍLIO-CRèche BABÁ E DEMAIS VERBAS:**

**REPOSIÇÃO TOTAL DA INFLAÇÃO + 1% DE AUMENTO REAL**

**REAJUSTE DA PLR: 8%**

**REGRA: 90%** do salário reajustado em 8% mais **R\$ 2.183,53**, limitado a **R\$ 11.713,59**. Se o montante distribuído entre os bancários for inferior a 5% do lucro líquido do banco em 2016, o valor será aumentado até atingir os 5% ou **2,2 salários** do empregado (o que ocorrer primeiro), com teto de **R\$ 25.769,88**.

**PARCELA ADICIONAL 2,2%** do lucro líquido dividido entre todos os funcionários, até o limite individual de **R\$ 4.367,07**.

**ANTECIPAÇÃO DA PLR:**

a primeira parcela será paga em até dez dias após a assinatura do acordo e a segunda até 1º de março de 2017.

**REGRA BÁSICA**

Serão pagos **54%** do salário mais fixo de **R\$ 1.310,12**, limitado a **R\$ 7.028,15** e ao teto de **12,8%** do lucro líquido do banco (o que ocorrer primeiro) apurado no primeiro semestre deste ano.

**REGRA ADICIONAL**

O adicional de PLR corresponderá a **2,2%** do lucro líquido do primeiro semestre de **2016** dividido igualmente entre os trabalhadores, com o teto de **R\$ 2.183,53**.

**BANCO DO BRASIL**

**AUSÊNCIAS PERMITIDAS**

Outras reivindicações atendidas pela instituição se referem a ausências permitidas. Nesse caso, os bancários terão dois dias ao ano – podendo ser fracionados em horas – para acompanhar filhos com até 14 anos de idade a consultas médicas e odontológicas, e para participar de reuniões escolares. Mesmo critério será adotado para acompanhar filhos com deficiência, sem limite de idade. A mesma regra vale para que bancários com deficiência possam fazer reparos ou manutenção de próteses ou órteses.

**VALE ALIMENTAÇÃO E 13ª CESTA COM REAJUSTE DE 15% E VALE REFEIÇÃO COM REAJUSTE DE 10%**



DE  
**R\$ 491,52**  
AO MÊS  
**PARA**  
**R\$565,25**  
AO MÊS



DE  
**R\$ 29,64**  
AO DIA  
**PARA**  
**R\$32,60**  
AO DIA

**MESAS TEMÁTICAS**

Questões relacionadas à igualdade de oportunidades, readequação de quadros na Ditec (Diretoria de Tecnologia) e BB Digital serão discutidas em mesas temáticas. O prazo da conclusão dos trabalhos é de 180 dias após a assinatura do acordo.

**GERENTES**

Alteração do critério de 66,6% para 70% no módulo Avançado e recuo de 33,3% para 30% no módulo Básico nas agências. Na prática, essa mudança possibilita, a partir de janeiro de 2017, que até 795 funcionários em cargos de gerência sejam promovidos.

**AUXÍLIO-CRECHE COM REAJUSTE DE 10%**



DE  
**R\$ 394,70**  
AO MÊS  
**PARA**  
**R\$ 434,17**  
AO MÊS

(filhos até a idade de 71 meses)



DE  
**R\$ 337,66**  
AO MÊS  
**PARA**  
**R\$ 371,43**  
AO MÊS

(filhos até a idade de 83 meses)

**CAIXA**

**PROMOÇÃO POR MÉRITO**

A evolução por mérito ficará assegurada também por dois anos, da mesma forma que o GT que discute o aprimoramento constante dos critérios de promoção.

**PROMOÇÃO POR MÉRITO**

A evolução por mérito ficará assegurada também por dois anos, da mesma forma que o GT que discute o aprimoramento constante dos critérios de promoção.

**BOLSA DE ESTUDOS**

Concessão de 1,6 mil bolsas: até 300 para graduação, 500 para pós-graduação e 800 para idiomas.

**BOLSA DE ESTUDOS**

Concessão de 1,6 mil bolsas: até 300 para graduação, 500 para pós-graduação e 800 para idiomas.

**LICENÇA-AMAMENTAÇÃO**

Assegurará às bancárias mães, inclusive as que adotaram, com filho de idade inferior a 12 meses, dois descansos especiais diários de meia hora cada um, facultado à beneficiária a opção pelo descanso único de uma hora.

**LICENÇA-AMAMENTAÇÃO**

Assegurará às bancárias mães, inclusive as que adotaram, com filho de idade inferior a 12 meses, dois descansos especiais diários de meia hora cada um, facultado à beneficiária a opção pelo descanso único de uma hora.

**REVISÃO DO RH 184**

A proposta prevê dois importantes pontos para a revisão do normativo RH 184. Um deles, a criação de um grupo de trabalho (GT) para discutir e estabelecer, em 30 dias a partir de sua implantação, critérios objetivos de descomissionamento. A intenção é acabar com a arbitrariedade no processo, institucionalizada pelo RH 184, que deixou a decisão aos critérios subjetivos da chefia.

Outro ponto será a implantação de comissão paritária para discutir a situação dos caixas. O objetivo é rever a extinção da função, prevista no RH 184, que determinou a substituição de caixas efetivos por caixas minuto.

**ASSEMBLEIA APROVA DESCONTO ASSISTENCIAL**

Aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da categoria, realizada no dia 13 de outubro, a contribuição é de 1% sobre o salário bruto de outubro. Os recursos referentes ao desconto serão usados para cobrir os gastos com a Campanha Nacional.

Para fazer uma campanha salarial organizada e eficaz, o Sindicato investe, e muito. A Campanha Nacional requer uma despesa maior. Desde o começo do ano, os diretores do Sindicato percorreram diversos quilômetros para fazer contato com a categoria nos quatro cantos do Estado. Portanto, durante a greve o Sindicato não poupa esforços, manifestações nas agências, produção de cartazes, faixas, camisetas, jornais específicos, alimentação e viagens para o interior. Um investimento

alto, mas necessário para fazer o enfrentamento dos patrões.

**O que é Desconto assistencial?**

De acordo com o secretário geral do SEEB/MT e funcionário do BB, Alex Rodrigues, é deliberado por um desconto assistencial quando as despesas superam as receitas anuais do Sindicato, ou seja, o desconto assistencial é para cobrir déficit no orçamento anual do sindicato, que se deu em relação às despesas referente à campanha salarial que são imprevisíveis. Ainda lembra que nos últimos dois anos não houve necessidade dos descontos, pois as despesas não superaram as receitas mesmo com as campanhas salariais.

**Porque é importante a sua contribuição?**

Para o presidente do Seeb/MT, Clodoaldo Barbosa, não fazer a oposição fortalecer a nossa luta. “Não se opor ao desconto significa reconhecer o trabalho realizado durante a Campanha Nacional, especialmente, porque os nossos direitos não são dádivas dos bancos, são resultados de embates durante as mesas de negociações coletivas e consagrados na CCT 2015/2016”, explica.

“A contribuição assistencial é um auxílio nas despesas do Sindicato durante a Campanha Nacional Unificada. Foram 31 dias de greve com o Sindicato investindo para o fortalecimento da greve nacional não só aqui na Capital e Várzea Grande, mais também no interior. A contribuição é

fundamental para sustentar as lutas da categoria e manter o sindicato forte”, explica o presidente do Seeb/MT.

**Oposição ao Desconto Assistencial**

O bancário que se opuser à contribuição deve entregar o pedido, individual, à Secretaria da entidade, sito à Rua Barão e Melgaço, 3190, no Bairro Centro Sul, Cuia-bá/MT. Já, os bancários do interior poderão enviar pelo email bancariomt@gmail.com.

O Sindicato informa que o prazo para oposição ao desconto assistencial para os funcionários de bancos públicos e privados será entre os dias 17/10 a 28/10/2016.

**ENCERRADA A GREVE, AGORA É HORA  
DE RETOMAR AS NEGOCIAÇÕES** 

A COE Santander (Comissão de Organização dos Empregados) volta a se reunir com o banco na quinta-feira (20), às 14h30, para negociar os pontos do Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

A pauta de reivindicações está com o banco desde o dia 12 de maio. Após diversas mesas de negociação sem avanços. “Após 31 dias de Greve, vamos cobrar uma proposta séria, que respeite e valorize os funcionários brasileiros, responsáveis por 19% do lucro mundial do Santander. Nossa pauta traz questões urgentes para os trabalhadores como a revisão da política de metas, empréstimo de

férias parcelado, mudanças nas regras do convênio médico, bolsas de estudo”, afirma a diretora do Sindicato e membro da COE, Nice Souza.

Na sua última mesa de negociação para a renovação do Acordo Aditivo, o Santander não aceitou a inclusão de nenhuma cláusula nova e os reajustes apresentados não repõem a inflação. E, em relação o PPRS (Programa Próprio de Remuneração Santander), o banco quer vincular a proposta ao índice de reajuste da categoria.

O Santander pagará aos seus funcionários o abono, diferenças salariais e PCR até o dia 20 de outubro.

**REAJUSTE TAMBÉM VALE  
PARA PCR DO ITAÚ** 

Desde 2013, os bancários do Itaú fecham acordo bianual de PCR (Participação Complementar de Resultados). Em 2015, o valor creditado foi de R\$ 2.285, uma vez que o retorno do patrimônio líquido do banco foi maior que 23% no ano. Conforme acordado na Campanha do ano passado, este valor será atualizado de acordo com o índice de reajuste salarial a ser conquistado pela categoria em 2016.

Caso o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) do banco seja maior que 23% este ano, a PCR subirá para R\$ 2.587. Assim como aconteceu em 2015, a PCR será creditada junto com o pagamento da primeira parcela da PLR.

O Itaú ainda avançou nas bolsas de

estudo, que fazem parte do auxílio-educação. O banco concordou em disponibilizar 5 mil bolsas de estudo no valor de R\$ 390. Além da primeira graduação, os valores podem ser utilizados para pós ou segunda graduação.

“Os avanços provam, que só a luta unificada traz bons resultados para toda a categoria”, afirma o secretário de Formação Político-Sindical, Socioeconômica e de Pesquisa do Sindicato Bancários de Mato Grosso (SEEB/MT) e Coordenador Regional da Comissão dos Empregados do Itaú (COE/Itaú/Fetec/Cn), Natércio Brito.

**BANCÁRIOS RECEBERÃO  
PLR DO BRADESCO** 

O RH do Bradesco informou, após reivindicação do Comando Nacional, formado pela Contraf-CUT, federações e sindicatos, que vai pagar a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos funcionários oriundos do HSBC.

Será considerado para pagamento o período julho a dezembro de 2016, e não outubro a dezembro de 2016, quando passaria a contar a aquisição. Assim, o empregado receberá a PLR

Bradesco, em pagamento proporcional, ou seja, metade da regra.

O adiantamento será feito na mesma data que para os outros empregados do Bradesco e da seguinte forma: metade de 54% do salário mais metade do valor fixo da regra básica.

Conforme a proposta, os salários serão reajustados em 8% este ano, assim como a PLR. A parte fixa seria de R\$ 2.183,53. (com informações bancários de SP)

 **TAMBÉM AVANÇA**

Além de seguir a proposta da Fenaban, irá manter mesa de negociação permanente, renovação das demais cláusulas do acordo anterior. Conheça algumas cláusulas aprovadas:

- Dentro do prazo de 90 dias firmará algum tipo de convênio com rede de academias no sentido de ampliar o acesso a práticas desportivas a um maior número de funcionários, sem comprometer a qualidade;

- O banco disponibilizará até 30 dias antes de qualquer rodízio, a relação dos PAS onde haverá o procedimento, com a indicação dos cargos e funções que serão rodiziados;

- Garantia de lotação dos lesionados e demais portadores de doenças ocupacionais crônicas próximos à sua residência, desde que haja recomendação médica e vaga disponível;

- No caso de assaltos, o banco se compromete a transferir os empregados de unidade, desde que haja recomendação médica e anuência do empregado;

- O banco apoiará o programa de qualidade de vida, promovido pelas entidades sindicais, liberando um emprego por unidade para participar do evento, limitado a um evento por ano

 **ASSINA AJUSTE PRELIMINAR  
AO ACT 2016-2018**

A assinatura do Ajuste Preliminar do Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2018 do Banco da Amazônia com o Sindicato dos Bancários do Pará, Contraf-CUT e Fetec-CUT Centro Norte, aconteceu sexta-feira (14), às 15 horas, na matriz do banco em Belém.

As diferenças do Banco da Amazônia devidas ao Ticket e Cesta alimentação serão paga em até 5 dias após da assinatura do Ajuste Preliminar. O Banco da Amazônia já pagou a PLR e o abono de R\$ 3.500.. Fonte: Com informações do Bancários PA

 **AGORA É BANCO**

Agora, os funcionários do Banco Pan são Bancários. Na segunda (10.10), foi realizada uma Assembleia com a finalidade de incorporação dos funcionários Pan Serv para Bancários do Banco Pan.

O processo teve início há dois anos pelo no Sindicato dos Bancários de São Paulo, no setor da mesa de crédito onde internalizamos trezentos trabalhadores. Foi realizado um acordo de jornada de trabalho com o Banco Pan com a finalidade de trazer esses trabalhadores para a categoria ban-

cária, pois os serviços realizados por eles estavam relacionados a serviços bancários.

O banco apresentou o cronograma de internalização e também do ponto eletrônico a ser efetivado nos locais de trabalho, que serão implementados nas bases das federações da Contraf-CUT nos meses de setembro e outubro de 2016. O número total é de 1.400 trabalhadores, espalhados por todas as nossas federações e que passarão a ter os mesmos direitos e conquistas da nossa convenção coletiva.

**PEC 241 AVANÇA NA CÂMARA FEDERAL**

A proposta congela por 20 anos os investimentos públicos em setores essenciais como saúde e educação foi aprovada por 366 deputados. Foram 111 votos contra e duas abstenções. Haverá votação em segundo turno.

A proposta é parte do projeto neoliberal conduzido por Michel Temer. Entre as quais, a falsa ideia de responsabilidade fiscal frente ao fantasioso rombo de R\$ 170 bilhões nas despesas públicas federais. Do outro lado da cor-

da, fica a população carente, que necessita dos serviços.

Vale ressaltar que a “PEC do Desmonte” pode trazer graves prejuízos também para as aposentadorias e representa perspectivas ruins de desemprego e recessão econômica. Sem contar no agravamento das desigualdades, já que o corta de verbas não afeta, em nada, a tributação dos mais ricos e nem o pagamento dos juros da dívida pública.



**Tempo de prevenção e combate ao  
câncer da mama!**

*Guide-se agora e sempre!*

